

**TERMO DE REFERÊNCIA
TRABALHO TÉCNICO SOCIAL**

Programa: Programa de Aceleração do Crescimento – PAC II (3º Etapa)		Contrato Caixa: Aguardando Aprovação	
Ação/Modalidade: Abastecimento de Água			
Empreendimento: Abastecimento de água do setor Heliolândia – Castanhal/PA			
Localização/Município: Castanhal		UF: PA	
Fonte de recursos: OGU		Regime de execução do PTS: Administração Indireta	
Objeto de intervenção: Implantação do Sistema de Abastecimento de Água para o bairro Heliolândia – Castanhal/PA, previsto a implantação de 02 (dois) poços profundos de 14” x 8” x 270 m de profundidade, uma estação de tratamento de água compacta e duas elevatórias de água tratada. Visa quatro mil ligações domiciliares.			
Proponente/Agente Promotor: Prefeitura Municipal de Castanhal			
Executor da intervenção: Empresa terceirizada a ser licitada			
Tel.: 3711-2291		E-m@il: planejamento@castanhal.pa.gov.br	
Responsável Técnico-Social: Renata Helen Borges Ferreira		Formação: Assistente Social	
Tel.: 99642-4023		e-m@il: renahELE@hotmail.com	
Valor do Trabalho Técnico Social: R\$ 266.262,19			
Repasse: R\$ 266.262,19		Contrapartida Física: R\$	
Contrapartida Financeira: R\$ 0,00		Outros: R\$	
Prazo do Trabalho Técnico Social: 15 meses		Prazo de Obras: 12 meses	
Nº de Famílias: 4.000 famílias		Nº de mulheres Chefe de Família: Aguardando Levantamento socioeconômico	
Nº de pessoas: Aproximadamente 24.744 pessoas		Nº de famílias em situação de risco: Aguardando Levantamento socioeconômico	
Renda média familiar (em SM): Aguardando levantamento socioeconômico		Nº de pessoas com deficiência: Aguardando Levantamento socioeconômico	
Nº de idosos: Aguardando Levantamento socioeconômico			

2. CARACTERIZAÇÃO SÓCIOTERRITORIAL

2.1. DADOS DO MUNICÍPIO

O município de Castanhal conta atualmente com apenas dois distritos: o de Apeú e o da cidade-sede. Até meados da década de 40, a economia do município dependia fundamentalmente das atividades comerciais de apoio à ferrovia, bem como, de uma agricultura incipiente, cuja produção era composta de gêneros de subsistência, tais como:

farinha de mandioca, arroz e milho, produzidos praticamente para autosustento, com apenas um reduzido excedente para comercialização.

A privilegiada posição de Castanhal no entroncamento da rodovia federal BR-316 com as rodovias estaduais PA-320 e PA-136 – consideradas como principais corredores de escoamento da produção do nordeste do Estado do Para – a proximidade da capital do Estado, as facilidades de ligação com as demais microrregiões e, significativo intercâmbio com o centro-sul e nordeste do país, promoveu o fortalecimento do município como polo regional e centro prestador de serviços, além de representar um filtro para os fluxos migratórios direcionados a capital do Estado.

Este fato ocasionou alguns problemas para o município. O aumento populacional gerou uma forte pressão sobre os equipamentos urbanos de sua sede, com tendência a um rápido crescimento, pelo fato de que as populações dos municípios circunvizinhos passariam a demandar mais intensamente seus equipamentos sociais e seus serviços. A estrutura econômica do município, por outro lado, também é pressionada uma vez que, a mesma não estava aparelhada para absorver um significativo contingente de mão-de-obra, em disponibilidade para o trabalho na sua área urbana.

O município de Castanhal possui uma área de 1.029 Km², com uma população atual estimada em 173.149 habitantes, distribuídos em 34 bairros: Cohab, Betânia, Caiçara, Cariri, Cristo, Estrela, Novo Estrela, Fonte Boa, Ipanetama, Imperial, Jaderlândia, Nova Olinda, Pantanal, Pirapora, Rouxinol, Salgadinho, Santa Catarina, Santa Lídia (Milagre), São José, Saudade I, Titanlândia, Vila do Apeú, Tóquio, Centro, Florestal, Bairro Novo, Imperador, Vale Do Sol, Izabel Flambor, Novo Caiçara, Jardim Castanhal, Propira, jardim dos Castanhais e Heliolândia.

2.2. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO

Localizado às margens da BR-316, no município de Castanhal, o Bairro Heliolândia, com uma população de 4.000 famílias, caracteriza-se por ruas sem saneamento básico. A totalidade dos moradores não possui rede de abastecimento de água e nem esgotamento sanitário, sendo que todos são servidos por poços, sendo muitos deles construídos próximos as fossas. A maioria das casas é de madeira, sendo algumas de alvenaria inacabadas e as ruas não são asfaltadas, somente a rua principal recebeu capa de asfalto de forma muito precária.

Com relação ao transporte coletivo, os moradores são servidos por algumas linhas de ônibus ou por transporte alternativo, tendo a opção de as linhas de ônibus que trafegam pela BR-316. No que tange a segurança, há deficiência com relação aos serviços oferecidos, uma vez que conta apenas com aparato policial deficiente sem a capacidade de atendimento à população do bairro.

A coleta de lixo é precária não atendendo de forma eficiente as necessidades do bairro, necessitando também de um trabalho de educação ambiental, visto o grande número de lixo jogado nas ruas. Com relação a educação também há muita carência de escolas, tendo os

estudantes muitas vezes ter que sair do bairro para estudar no centro da cidade de Castanhal ou em escolas do entorno. Sobre o atendimento na área da saúde também há deficiência de postos de saúde para atender toda a comunidade, muitos moradores têm que recorrer a atendimento fora do bairro ou se dirigir à Unidade de Pronto Atendimento – UPA que embora fique na BR-316, fica no outro extremo do bairro.

Há também no bairro um considerável número de igrejas evangélicas e pequenas comércio e o seu entorno também é carente de equipamentos e serviços públicos que atendam a contento a população local, havendo também fragilidade com relação à organização comunitária, pois as existentes precisam serem fortalecidas para funcionarem de maneira eficiente.

2.3 CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

Segundo a Secretaria de Planejamento do Município, grande parte da população possui rendimento mensal de até 03(três) salários mínimos, sendo que em sua maioria as famílias vivem do subemprego, e há um grande número de famílias chefiadas por mulheres e que recebem bolsa família e com cadastro no cadúnico. Ainda segundo a secretaria de planejamento, apesar das dificuldades, um grande número de crianças encontra-se na escola e a maioria das famílias está em vulnerabilidade econômica e social.

Segundo informações da Secretaria de Saúde do Município, a precariedade do saneamento nesse bairro, há um elevado número de casos de doenças endêmicas de veiculação hídrica, bem como, o índice de mortalidade infantil.

2.4. CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO FÍSICA:

O sistema de abastecimento de água do bairro de heliolândia centra-se na exploração da água subterrânea. Está previsto a implantação de 02 (dois) poços profundos de 14" x 8" x 270 m de profundidade, com revestimento em aço e filtros em aço inoxidável.

Espera-se uma vazão média de 150 m³/h para cada poço, que será integralmente ofertada a futura população usuária. Por se tratar de água subterrânea, com dureza e teor de ferro elevado e que ao longo do tempo tende a aumentar, está prevista para o projeto uma estação de tratamento de água compacta, composta de sistema filtros STARF baseia-se na utilização do CONTROLL MF-574 como meio filtrante catalítico, a base de zeólitos naturais e sintéticos.

Após o processo de filtração, da água aduzida pela elevatória de água bruta, esta passará pelo sistema de desinfecção e chegará ao reservatório apoiado de concreto armado, que será construído. Adjacentes ao reservatório apoiado serão construídas 02 elevatórias de água tratada, sendo que uma ficará exclusiva para a lavagem dos filtros e a outra para o bombeamento de água até o reservatório elevado em concreto armado. Em seguida o reservatório elevado, distribuirá por gravidade a água potável para a rede de distribuição a ser implantada que abastecerá a população na área de abrangência do projeto.

Para cada usuário será instalado um ramal predial composto por tubos de PEAD, PVC, conexões e hidrômetro. Para o funcionamento de todo esse processo serão implantados sistemas elétricos, compostos de subestação rebaixadora de tensão, iluminação das áreas externas e internas, eletrificação das elevatórias de água bruta, de água tratada e de lavagem com a instalação dos seus respectivos quadros de comando elétricos, além de sistemas de automação para o acompanhamento local do desempenho das unidades do sistema.

A urbanização que será implantada na área da captação e tratamento do sistema terá como principal foco a segurança dos operadores, dos moradores, do patrimônio instalado, além da facilidade de manobra para a manutenção dos sistemas operacionais.

Tipo de intervenção	Nº. de famílias	Nº. de pessoas
Sistema de Abastecimento de Água	4.000	24.744
Implantação de 02 poços profundos de 14" x 8" x 270 m de profundidade	4.000	24.744
Uma estação de tratamento de água compacta	4.000	24.744
02 elevatórias de água tratada	4.000	24.744

3 – JUSTIFICATIVA

Assim como a maioria das cidades brasileiras, a cidade de Castanhal, seguindo a lógica da urbanização no Brasil, sofreu um processo de expansão desordenada, enfrentando graves problemas, no que tange a infraestrutura urbana, com inúmeras áreas de ocupações desprovidas de infraestrutura básica, com adensamento populacional, habitações precárias, falta de saneamento básico e outras necessidades. Portanto, a realidade do espaço urbano do município de Castanhal não difere da maioria das cidades brasileiras, onde se constata um elevado índice da população residindo na área urbana, e em péssimas condições de saneamento básico. Este processo de ocupação desordenado e acelerado acarretou ao município uma série de problemas de ordem estrutural como: alagamentos frequentes, lixo jogado em esgotos a céu aberto, água e energia elétrica precária, falta de esgotamento sanitário, dificuldades com transporte, aumentando os problemas de saúde da população, além de causar a degradação ambiental, como é o caso do bairro denominado de Heliolândia, situado às margens da rodovia BR-316, do município de Castanhal onde não há sistemas de esgoto sanitário e pluvial e inexistente sistema de abastecimento de água.

Diante da realidade supracitada, a Prefeitura Municipal de Castanhal, estará implantando nesse bairro, o Sistema de Abastecimento de Água com a instalação de 02 (dois) poços profundos, uma estação de tratamento de água compacta e duas elevatórias de água tratada, em parceria com o Ministério das Cidades, através do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC II (3etapa), com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos moradores com água tratada e de qualidade.

Segundo a Portaria nº 21, de 22 de janeiro de 2014, do Ministério das Cidades, nas intervenções de saneamento, o desenvolvimento do Trabalho Social é obrigatório, observando-se os projetos de abastecimento de água que envolva diversas etapas do sistema, quando provocarem mudança direta nas relações dos usuários com os serviços prestados, necessariamente quando ocorrer a implantação ou substituição de redes de distribuição, ligação domiciliar e intradomiciliar, e promovam o acesso e/ou mudanças no usos dos serviços.

Nesse sentido, e por ser uma das contrapartidas do município, a execução do Projeto Trabalho Social – PTS, ficando este responsável em desenvolver o projeto social com a participação dos beneficiários, a Prefeitura Municipal de Castanhal justifica a necessidade do trabalho social na área de intervenção física do projeto, e desenvolverá o trabalho junto aos beneficiários, baseado nos eixos orientadores do Ministério das Cidades que são: 1) Mobilização, organização e fortalecimento social: prevendo processos de informação, mobilização, organização e capacitação da população beneficiária visando promover à autonomia e o protagonismo social, bem como o fortalecimento das organizações existentes no território, a constituição e a formalização de novas representações e novos canais de participação e controle social; 2) Acompanhamento e gestão social da intervenção: visando promover a gestão das ações sociais necessárias para a consecução da intervenção, incluindo o acompanhamento, a negociação e interferências ocorridas ao longo da sua execução, bem como, preparar e acompanhar a comunidade para compreensão desta, de modo a minimizar os aspectos negativos vivenciados pelos beneficiários e evidenciar os ganhos ocasionados ao longo do processo, contribuindo para sua implementação; 3) Educação ambiental e patrimonial: visando promover mudanças de atitude em relação ao meio ambiente, ao patrimônio e à vida saudável, fortalecendo percepção crítica da população sobre os aspectos que influenciam sua qualidade de vida, além de refletir sobre os fatores sociais, políticos, culturais e econômicos que determinam sua realidade, tornando possível alcançar a sustentabilidade ambiental e social da intervenção; 4) Desenvolvimento socioeconômico: objetivando a articulação de políticas públicas, o apoio e a implementação de iniciativas de geração de trabalho e renda, visando à inclusão produtiva, econômica e social, de forma a promover o incremento da renda familiar e a melhoria da qualidade de vida da população, fomentando condições para um processo de desenvolvimento socioterritorial de médio e longo prazo.

Assim, o Projeto de Trabalho Social – PTS desempenhará papel fundamental e necessário junto aos beneficiários, pois fomentará o processo de mobilização da população para participar das ações propostas, a fim de desencadear uma reflexão sobre a realidade social e econômica da comunidade. Além de promover a participação social, o PTS garantirá os direitos sociais dos beneficiários e a sustentabilidade da intervenção física, pois partimos da premissa de que o envolvimento e a participação dos beneficiários torna-os mais comprometidos, levando-os a exercerem seus direitos e deveres enquanto cidadãos.

4 - OBJETIVOS

4.1 - OBJETIVO GERAL: Viabilizar o exercício da participação cidadã e promover a melhoria de qualidade de vida das famílias beneficiadas pelo Projeto, mediante trabalho socioeducativo que proporcione a organização da população, a educação sanitária e ambiental, a gestão comunitária e o desenvolvimento de ações que, de acordo com as necessidades das famílias, facilitem seu acesso ao mercado de trabalho, bem como a melhoria da renda familiar.

5 – ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PTS

Com vista à execução deste PTS, suscita a utilização de procedimentos metodológicos que possam fundamentar uma proposta dialética de participação popular e educação socioambiental.

Os instrumentais técnicos utilizados serão: a) reuniões periódicas, assembleias e encontros comunitários; b) observação de campo; c) visitas domiciliares; d) entrevistas; e) levantamento socioeconômico e socioambiental (que facilitará para a elaboração do perfil das famílias de modo a subsidiar as ações a serem realizadas durante a implementação do PTS); f) contatos institucionais/parcerias; g) avaliação, dentre outros.

Serão utilizados também ferramentas ou mecanismos facilitadores como cartilhas, informativos impressos (folders e cartazes), fazendo-se uso de listas de presença, registros fotográficos como instrumentos de controle das ações, o que facilitará a produção dos relatórios de Trabalho Técnico Social - TTS que deverão ser repassados mensalmente ao Agente Financeiro, entre outros.

A execução do Trabalho Técnico Social será norteadada por eixos estruturantes e respectivas macroações, a seguir discriminados:

- **Eixo Mobilização e Comunicação** - tem como objetivo manter a comunidade mobilizada e informada em torno do Projeto, estabelecendo canais permanentes de comunicação com os moradores. Neste eixo serão realizadas as seguintes macroações e atividades:

- **Macroação: Ações Informativas sobre o Empreendimento**- esta objetiva desenvolver todas as estratégias e recursos necessários para se estabelecer uma eficaz comunicação entre as ações do Projeto e a Comunidade. Serão realizadas as seguintes atividades:

1- Realização do levantamento socioeconômico e socioambiental: objetiva traçar a caracterização da população beneficiária do Projeto, visando conhecer o perfil dos moradores e subsidiar as ações a serem implementadas. A fase do levantamento socioeconômico e socioambiental deverá ser concretizada no decorrer do primeiro mês de trabalho, envolvendo as seguintes ações:

- ✓ Reunião com os moradores para apresentação e informação sobre o levantamento Socioeconômico a ser realizado na área de abrangência do Projeto;
- ✓ Efetivação do Levantamento Socioeconômico das famílias que estão na área de abrangência do Projeto. Produção do material informativo a ser utilizado;
- ✓ Sistematização (tabulação, cálculos, etc.) dos dados socioeconômicos e ambientais;

- ✓ Elaboração do relatório Socioeconômico, contendo o perfil das famílias atingidas pelo Projeto;
- ✓ Reuniões e Assembleias com as famílias atingidas pelo Projeto para esclarecimentos sobre o trabalho a ser executado, bem como sobre o Projeto de abastecimento de água implementado pelo projeto físico;
- ✓ Atendimento aos moradores através de Plantão Social e visitas domiciliares;
- ✓ Produção de material informativo a ser utilizado;
- ✓ Relatório de avaliação do trabalho técnico social – TTS.

Vale ressaltar que serão realizadas através de administração direta por esta Prefeitura Municipal de Castanhal a identificação das famílias afetadas e o primeiro contato com os mesmos anunciando o início do Trabalho Social.

As ações Informativas sobre o Empreendimento que são: assembléia geral; levantamento socioeconômico; sistematização de dados coletados e elaboração do perfil socioeconômico e ambiental das famílias; divulgação das ações do Projeto através da produção de material informativo, bem como reuniões periódicas entre os envolvidos serão desenvolvidas através de administração indireta, pela empresa a ser contratada em conjunto com a equipe técnica da PMC.

2- Capacitação da equipe técnica: a equipe técnica social executora do Projeto será contratada após licitação pública, para isso será necessário discutir com os técnicos sua concepção, visando o alinhamento teórico metodológico e a eficácia do Projeto.

3- Visita de reconhecimento da área de intervenção do projeto: a equipe técnica antes de iniciar os atendimentos à comunidade necessita realizar visitas de reconhecimento pra conhecer a realidade da área de intervenção, o que deverá ser feito com frequência na área.

4 - Atendimentos no plantão social: A equipe Técnica Social deverá ter um escritório na área de intervenção do Projeto, que será a referencia aos moradores e técnicos da PMC.

5- Produção de material informativo: a elaboração de todo o material gráfico tem como objetivo formar e informar a comunidade das ações do projeto.

6- Realização de assembleias geral com moradores: as assembleias se constituirão em grandes eventos de comunicação, consulta popular ou de deliberação envolvendo uma quantidade expressiva de moradores.

- **Macroação: Articulação técnica social para parcerias**- tem como objetivo a formalização de parcerias ou cooperação técnica entre a empresa executora do PTS e as entidades parceiras elencadas no item 7 deste projeto e outros que se fizerem necessárias a consecução dos objetivos deste projeto.

- **Macroação: Suporte às intervenções físicas**- objetiva desenvolver ações que dêem suporte ou tornem mais céleres os serviços previstos no Projeto de intervenção física.

-**Macroação: Avaliação e Monitoramento**- objetiva o acompanhamento e controle das ações do projeto, verificando-se desvios, distorções e necessidades de ajustes para sua melhor operacionalização.

- **Eixo: Participação Comunitária e Desenvolvimento socioorganizativo** - objetiva fomentar a participação comunitária através do desenvolvimento de diversas ações que estimulem e sensibilizem as lideranças comunitárias e moradores, para participar do planejamento e implementação do empreendimento, bem como promover uma maior integralização entre os membros da comunidade. Estão previstas as seguintes macroações:

- **Macroação: Mobilização e Organização Comunitária**- tem como objetivo mobilizar a comunidade em torno da obra, executando àquelas ações necessárias a escolha e capacitação da representação popular no Projeto, responsável pelo acompanhamento da obra.

- **Macroação: Atividades Socioculturais**- tem por objetivo promover a valorização cultural, a integração e a participação comunitária neste processo de desenvolvimento sociocultural.

- **Macroação: Capacitação Profissional**- tem como finalidade oportunizar a qualificação e capacitação profissional para o mercado de trabalho, oferecendo alternativas para a geração de trabalho e renda.

-**Macroação: Geração de Trabalho e Renda**- Esta tem por objetivo desenvolver a criatividade e a atitude empreendedora frente à vida e aos negócios. Estimulando novos negócios e incrementando os já existentes, melhorando o resultado e a lucratividade dos negócios.

- **Eixo: educação**- objetiva desenvolver ações que induzam a população a adquirir hábitos que promovam a saúde, evitem a doença e preservem o patrimônio público e do meio ambiente.

- **Macroação: Educação ambiental**: visa despertar a consciência ecológica e o respeito ao ambiente natural, iniciando pelo cuidado e preservação do meio onde vivem até a sustentabilidade do planeta.

- **Macroação: Educação Sanitária**: Visa o desenvolvimento de ações que promovam mudanças no conhecimento, atitudes e comportamentos frente a problemas sanitários, objetivando prevenir riscos à saúde, melhorando as condições diretas e indiretas da saúde de pessoas, animais e do meio ambiente.

- **Macroação: Educação Patrimonial**- Objetiva fortalecer os sentimentos de identidade e cidadania estimulando a apropriação consciente da comunidade do seu patrimônio como processo indispensável para a sua valorização e preservação.

- **Macroação: Educação Para Saúde**- Objetiva induzir conhecimentos, atitudes e valores que ajude o morador a aumentar o domínio sobre sua saúde e bem estar físico, mental e social.

-Macroação: Educação Para A Mobilidade Urbana- Visa incentivar o uso de meios de transporte alternativos e ecologicamente corretos, sensibilizar a população para as dificuldades e barreiras encontradas por pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida no espaço urbano e promover a reflexão sobre as consequências do trânsito violento, provocado por motoristas, motociclista, ciclista e pedestres imprudentes.

As metodologias adotadas serão construídas a partir de momentos integrativos na comunidade, tais como: Vivência, com ênfase nos conhecimentos, experiências e representações sociais trazidas pelas lideranças, possibilitando a (re) significação de suas práticas, assim como promover ações que proporcione educação ambiental, sanitária e de saúde para comunidade atingida através das atividades propostas neste Projeto Social.

6 - COMPOSIÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA

Formação Acadêmica	Atribuição na Equipe	Número de Horas disponibilizadas ao projeto
Assistente Social	Coordenação Social	1150 Horas
Assistente Social	Técnico Social	1150 Horas
Assistente Administrativo	Assistente Administrativo	1150 Horas

7 - PARCERIAS

ENTIDADES	FORMA DE PARTICIPAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	A UFPA participará do projeto através de convênio para cumprimento de estágio curricular e extracurricular e de realização de palestras sócio-educativas.
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – SEMMA	Órgão responsável pelo planejamento, controle, execução, implantação, fiscalização e conservação dos bosques, praças, parques, jardins e demais áreas verdes situadas no município de Castanhal e arborização de logradouros públicos. Dentro do projeto será co-executora das ações de educação ambiental, através da promoção de palestras educativas e outros eventos de educação ambiental.
ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS	-Apoio na identificação de lideranças e mobilização comunitária;
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SESMA	Secretaria responsável pelo planejamento, coordenação e execução da política municipal de saúde. Dentro do projeto participará através da promoção de palestras educativas e treinamentos de agentes multiplicadores para diminuição dos riscos de doenças, viabilização de agentes de saúde para atendimento do loteamento.
SENAC	Promoção de cursos profissionalizantes, atividades culturais e palestras educativas.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	-Envolvimento nos eventos sobre DST/AIDS, Prevenção ao Tráfico de Pessoas; educação

	ambiental, campanhas; -Cessão de espaço físico (auditórios e quadras para realização de eventos), participação nos eventos na área da saúde, socioculturais
--	--

8 - VALORES DA INTERVENÇÃO:

	OBRAS	PTS	TOTAL
Repasse/Financiamento	R\$ 9.451.844,71	R\$ 266.262,19	R\$ 9.718.106,90
Contrapartida (Financeira)	R\$ 15,00	R\$ 0,00	R\$ 15,00
Contrapartida (Bens e serviços)	---	---	---
Outros			
TOTAL	R\$ 9.451.859,71	R\$ 266.262,19	R\$ 9.718.121,90

9 - PRAZOS

Prazo de Obras: 12 Meses
Prazo do Trabalho Técnico Social: 15 Meses

10 - PLANILHA RESUMO HELIOLÂNDIA

1- Custos com recursos materiais e serviços	Valor de Repasses	Valor de Contrapartida Financeira	Valor Outros Recursos
Material de consumo/pedagógico/comunicação	17.560,00	*	*
Transportes	75.210,00	*	*
Eventos (especificar em detalhamento a parte) ¹	23.465,65	*	*
Material Permanente (especificar em detalhamento de custo a parte) do proj./	5.774,10	*	*
Atividades do Projeto de Trabalho Social Preliminares	3.200,00		
Plano de Desenvolvimento Sócioterritorial	5.000,00		
Despesa Indiretas	53.252,44	*	*

[Handwritten signature]

Subtotal (1)	183.462,19	*	*
2. Custos em Recursos Humanos			
Profissional		Horas/mês Técnicas	Valor R\$
			Total Geral R\$
Assistente Social (Coordenador)	1150	33,00	R\$ 37.950,00
Assistente Social	1150	32,00	R\$ 36.800,00
Assistente Administrativo	1150	7,00	R\$ 8.050,00
Subtotal(2)			82.800,00
TOTAL GERAL (Subtotal1+2)			266.262,19

ky

[Handwritten signature]

12 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO - HELIOLÂNDIA (CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO)

Item / Custo	mês 0	mês 1	mês 2	mês 3	mês 4	mês 5	mês 6	mês 7	mês 8	mês 9	mês 10	mês 11	mês 12	mês 13	mês 14	mês 15	Total
Atividades do Projeto de Trabalho Social (Preliminar)	3.200,00																3.200,00
Material de consumo		17.560,00															17.560,00
Material Permanente		5.774,10															5.774,10
Transporte		5.014,00	5.014,00	5.014,00	5.014,00	5.014,00	5.014,00	5.014,00	5.014,00	5.014,00	5.014,00	5.014,00	5.014,00	5.014,00	5.014,00	5.014,00	75.210,00
Eventos		3.234,00	390,00	1.295,00	1.295,00	1.295,00	1.295,00	1.295,00	2.606,45	2.990,20	1.295,00	1.295,00	1.295,00	1.295,00	1.295,00	1.295,00	23.465,65
Recursos Humanos		5.520,00	5.520,00	5.520,00	5.520,00	5.520,00	5.520,00	5.520,00	5.520,00	5.520,00	5.520,00	5.520,00	5.520,00	5.520,00	5.520,00	5.520,00	82.800,00
Despesas indiretas		3.550,16	3.550,16	3.550,16	3.550,16	3.550,16	3.550,16	3.550,16	3.550,16	3.550,16	3.550,16	3.550,16	3.550,17	3.550,17	3.550,17	3.550,17	53.252,44
Plano de desenvolvimento sócio territorial																	5.000,00
TOTAL GERAL	3.200,00	40.652,26	14.474,16	15.379,16	15.379,16	15.379,16	15.379,16	15.379,16	16.690,61	17.074,36	15.379,16	15.379,16	15.379,17	15.379,17	15.379,17	20.379,17	266.262,19

13 - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

EIXO	Macroação	Atividades distribuídas em 15 meses	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15		
Mobilização e Comunicação		Realização de reunião	█																
	Ações Informativas	Assembleia para lançamento do projeto na comunidade	█																
		Articulação com Parceiros	Reunião para lançamento do projeto com parceiros.		█														
			Envio de relatórios de acompanhamento mensal para Caixa Econômica	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	
			Palestra sobre relações de vizinhanças e relações interpessoais		█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
			Palestra dependência química - drogas ilícitas e ilícitas			█													
	Empreendedorismo	Mobilização e Organização comunitária	Palestra sobre Como Falar em Público					█											
			Palestra sobre O uso racional da energia elétrica						█										
			Palestra sobre O uso racional da água								█								
	Empreendedorismo	Geração de Trabalho e Renda	01 oficina de reciclagem com garrafa pet																
01 curso de artesanato em																			

